Esplintagem de próteses vs. unitárias: impacto na perda óssea marginal e sobrevida dos implantes - revisão sistemática e meta-análise

André Luis Venâncio SAMPAIO, Anna Laura Pedrosa AQUINO,
Hiskell Francine Fernandes e OLIVEIRA, João Pedro Justino de Oliveira LIMÍRIO,
Cleidiel Aparecido Araujo LEMOS, Eduardo Piza PELLIZZER

Introdução: embora a reabilitação com coroas implantossuportadas na região posterior seja amplamente praticada, a orientação sobre considerações clínicas ao escolher entre coroas implantossuportadas esplintadas ou não esplintadas é limitada. **Objetivo:** avaliar as complicações, a perda óssea marginal (POM) e a sobrevida de implantes dentários de próteses esplintadas (PE) em comparação com próteses não esplintadas (PNE) para espaços parcialmente desdentados posteriores. **Material e método:** o protocolo para a revisão foi registrado no PROSPERO (ID 432295). Foram considerados elegíveis ensaios clínicos randomizados (ECR) e não randomizados (ECP) de caráter prospectivo que avaliaram o desempenho clínico de implantes dentários comparando PE e PNE em espaços parcialmente desdentados posteriores. A busca pela literatura foi realizada nas bases PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science e Scopus. **Resultados:** sete estudos foram incluídos (4 ECR, 3 ECP), totalizando 296 participantes e 594 implantes instalados (301 esplintados e 293 unitários). Para POM, não houve diferença significativa entre implantes reabilitados com PE e PNE ($P = 0,39$; Diferença Média Padronizada [DMP]: $-0,12$ mm). As taxas de complicações também foram similares entre os tratamentos propostos ($P = 0,24$; Relação de Risco [RR]: $0,48$). No que diz respeito à sobrevida, três estudos apresentaram taxas menores que 100% para PNE, mas o resultado não foi significativo entre os grupos ($P = 0,35$; RR: $1,01$). **Conclusão:** a esplintagem de prótese sobre implantes mostrou taxas de complicações, POM e sobrevida semelhantes às dos implantes reabilitados com próteses unitárias em regiões posteriores. Cabe ao profissional avaliar aspectos biológicos, funcionais, técnicos e de adesão do paciente para a tomada de decisão. No entanto, recomenda-se a realização de futuros ensaios clínicos randomizados devido ao baixo número de estudos incluídos nesta revisão.

DESCRITORES: Revisão sistemática; prótese dentária; implantes dentários.